

## MEJORANERA: ALAÚDE LATINO-AMERICANO

---

**Edwin Pitre-Vásquez**

*DeArtes – Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

*edwinpitre@gmail.com*

**Resumo:** Este artigo propõe a descrição organológica de um instrumento utilizado na música no Panamá: a Mejoranera. Cordófono dedilhado, o instrumento é original da música panamenha, pertencente à família do alaúde, resultado de uma ressignificação semântica do contato transatlântico ibérico-americano. Aborda também aspectos da descrição etnográfica da Mejorana (dança), Torrentes (estilos musicais), Saloma (expressão vocal da música panamenha) e da Décima (forma literária).

**Palavras-chaves:** Mejoranera, música panamenha, Mejorana, organologia latino-americana, descrição etnográfica.

### **Mejoranera: The Latin American Laud**

**Abstract:** This article proposes an organological description of a musical instrument used in Panamanian music: the “Mejoranera”. A plucked chordophone, the instrument is original to Panamanian music, belonging to the European Laud family, as the result of a semantic ressignification from Ibero-american transatlantic contact. Also includes ethnographical descriptive aspects of the “Mejorana” (Dance), “Torrentes” (music styles), “Saloma” (vocal singing expression of Panamanian music) and “La Decima” (literary poetic form).

**Keywords:** Mejoranera, Panamanian music, Mejorana, Latin-America systematization, ethnographical description.

## **Introdução**

A música panamenha, assim como a brasileira, possui grande diversidade de gêneros, estilos e instrumentos ressignificados. Esta

característica é o resultado do contato transatlântico ibérico-americano ocorrido a partir dos processos de colonização, aculturação, transculturação e interculturalidade, que acabam criando pontos de intersecção os quais podem ser encontrados entre os países latino-americanos.

Uma dessas interseções ocorre com a Viola-de-Cocho brasileira e a *Mejoranera* panamenha, instrumento musical da família dos cordófonos utilizado para tocar a *Mejorana* e outros estilos como *El Punto* e a *Cúmbia*.<sup>1</sup>

Os termos *Mejorana* e *Mejoranera* são frequentemente confundidos.

A *Mejorana* designa uma dança, em algumas situações, um tipo de canto e em outros casos é o instrumento originário das províncias que localizadas no centro do território panamenho.

Já *Mejoranera* ou *Socavón* é um instrumento tradicional da música panamenha. É um cordófono dedilhado ou pinçado pertencente à família do alaúde. Possui o formato do número “8” e um pequeno orifício no meio do tampo da frente (vide Figura 1). Embora ambos exerçam função similar na música panamenha, não são instrumentos idênticos, pois se diferem pelo número de cordas. A *Mejoranera* possui cinco cordas e o *Socavón* quatro. As cordas originalmente eram feitas de tripa de animal e, dependendo da localidade no Panamá, lembra a Viola-de-Cocho matogrossense, que em alguns casos não possui abertura para a saída do som.

No caso da *Mejoranera* de cinco cordas, Gonzalo Brenes (1999)

1 Nei Lopes. Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana (São Paulo: Selo Negro, 2004), 221. Define “CÚMBIA - Música típica da Colômbia, de base africana, em compasso binário”. Neste artigo, define-se a *Cúmbia* como a música que é tocada em um baile, própria para se dançar, tradicional ou popular, nascida do índio e do negro, criada no território colombo-panamenho, é cantada em espanhol. É mais ainda: é uma identidade de quem vive na América (Pitre-Vásquez 2008, 7). Assim, toda vez que neste texto for utilizada a palavra *Cúmbia*, estar-se-á referindo à *Cúmbia* panamenha. Quando for de outros países haverá o acréscimo do nome desse país. O termo *Cúmbia* será acentuado para adequá-lo ao idioma português (Pitre-Vásquez 2008, 1). *El Punto*: gênero musical e dança oriunda da península de Azuero, no centro do Istmo do Panamá, onde se destaca o *rabel* [rabeca] ou violino rural com instrumento principal, que foi considerado durante décadas como o representante da “música nacional”. As cidades da *Villa de Los Santos*, *Las Tablas* e *Ocú*, consideradas o berço do folclore, cuja população é de ascendência predominantemente espanhola. Conservaram parte das tradições musicais panamenhas como o *Tambor*, o *Tamborito*, ou *El Punto* (Pitre-Vásquez 2008, 27).

menciona a existência de outras denominações para instrumentos dessa mesma família, como por exemplo, *Socabón* ou *Socavón*, *Bocona* ou *Suestera* de quatro cordas.

Organologicamente, o braço da *Mejoranera* possui as dimensões de acordo com o tamanho da mão do instrumentista. É um instrumento personalizado, com aproximadamente seis trastes, e seu comprimento varia entre 55 cm e 60 cm. Confeccionado a partir de uma peça de cedro inteira, é talhada a mão, e sua caixa de ressonância é feita de outra variedade de madeira, lembrando também o processo de construção da Viola de Fandango paranaense. Como dito anteriormente, suas cordas, originalmente, são de tripa de animal; porém, elas também podem ser feitas de fibras vegetais ressecadas ou de crina de cavalo. Atualmente, utilizam-se cordas de náilon. Aplica-se, no instrumento, uma fina camada de verniz natural com intuito de impermeabilizá-lo e de manter a cor original da madeira.



Figura 1. Mejoranera, visão frontal e de perfil

Fonte: Foto de Edwin Pitre Vásquez, Panamá, 2006.

A chegada dos instrumentos de cordas no istmo panamenho está

vinculada à vinda dos espanhóis, que trouxeram vários tipos de violões e de alaúdes provenientes de distintas localidades ibéricas de onde pode ter surgido a *Mejoranera*. Os primeiros registros da *Mejoranera* provêm da comunidade *La Mesa* de Veraguas.<sup>2</sup>

Para Zárate (2003, 115--116),

*o elemento hispânico é mais evidente na utilização dos instrumentos de cordas nos toques da Mejoranera, Socavón, violinos, rebeca e violões. Cada um desses instrumentos possui também sua função específica na execução da nossa música vernácula, como é o caso da Mejoranera e do Socavón utilizados para o canto da Décima e quando utilizados para o baile.*<sup>3</sup>

Os padrões rítmicos encontrados nas músicas são, em sua maioria, ternários, o que sugere uma procedência europeia das danças; porém, superpostas ou alternadas a padrões rítmicos binários associados a matrizes africanas. O autor também observa que “o caráter ‘mulato’ na execução da *Mejoranera* está na maneira percussiva com que é tocada, além da interpretação em modo binário que agrega variedade e graça à melodia e lembra o rasqueado flamenco utilizado na *bulerías*”.<sup>4</sup> (Ibid.).

A *Mejoranera* acompanha o canto e a dança da *Mejorana* e no Panamá é encontrada nas cidades de *Ocú*, província de Herrera, e de *Montijo* na província de Veraguas. Também se faz presente nas províncias de Coclé e Chiriquí. Nestas localidades, é usada para apresentações musicais durante todo o ano, mas a maior incidência ocorre durante os meses de janeiro a abril, período em que acontece o verão panamenho. Não existem registros de sua utilização em atividades de cunho religio-

2 O território panamenho foi visitado pela primeira vez em 1501 pelo espanhol Rodrigo de Bastidas, que navegou as costas de Colón e San Blas, apesar de não ter desembarcado. Somente no dia 10 de outubro de 1502, em sua quarta viagem, Cristóvão Colombo navegou pelo arquipélago de Bocas del Toro, Veraguas, até chegar à atual Província de Colón, onde, no dia 2 de novembro do mesmo ano fundou a cidade de Portobelo (Pitre-Vásquez 2008, 6).

3 Tradução livre.

4 As *Bulerías* fazem parte do estilo flamenco de música e dança uma derivação da *Soleá*, da qual é utilizada apenas a estrutura, pois o andamento é mais rápido.

so, somente em atividades seculares de caráter festivo.



Figura 2. Detalhe da fixação das cordas de náilon no cavalinho\*

Obs.: \* Nome dado à peça colada ao tampo, na qual as cordas da Mejoranera são atadas.

### ***Mejoranera, Torrentes, Saloma e Cúmbia panamenha***

A *Mejorana* é um baile coletivo de forma circular, constituído por duas partes: o sapateado, que imita o ritmo produzido pela *Mejoranera*, e o passeio, em que são apresentados os casais. Assemelha-se, em certo sentido, à catira brasileira, que tem a viola caipira como instrumento principal e ao *son jarocho* mexicano, ambos fazem uso do sapateado como elemento estrutural da música, visto que o sapateado cumpre função rítmico-percussiva.

A *Mejorana*, todavia, possui padrões rítmicos próprios chamados de *Torrente*<sup>5</sup> que acompanham musicalmente a “Décima cantada”<sup>6</sup>

5 O termo *Torrente*, utilizado na música panamenha, corresponde tanto a padrões rítmicos executados pela *Mejoranera* como também a uma unidade melódica do canto (Zárate 1962, 226).

6 A Décima é a expressão literária popular aplicada ao canto, chegou ao Panamá vinda da Espanha. Seu nome erudito é *Espinela* e sua estrofe é formada por dez versos de oito sílabas, em que rimam o primeiro com o quarto e quinto versos, o sexto com o sétimo e décimo, o segundo com o terceiro e o oitavo com o nono [A BB AA CC DD C]. Pode ser encontrada em todo o continente latino-americano (Ibid., 265--267).

Os *Torrentes* da *Mejorana* são uma tradição mantida desde a época colonial e existe um *Torrente* para cada estilo do baile. Correspondem aos *time-line-patterns* para este gênero musical panamenho.<sup>7</sup>

Tem-se assim: *Mejorana por Vinte e cinco (20-25)*, *Zapatero*, *Mesano*, *Mesano Montijano* ou *Valdivieso*, *Gallina* ou *Gallino*, *Gallino transportao*, *Llaneros*, *Puntos*, *Llanto*, *Poncho*, *Socabón*, *Suestes* e *Cumbias de Mejorana*. Este último *Torrente*, possivelmente da região de Chitré, possui duas variantes: o “*Pasitrote*”, lembrando o trote do cavalo, e o “*Torrente Maria*”, lembrando uma cumbia lenta no compasso de 2/4 em modo maior (Zárate 1962, 233).

Nestes *Torrentes*, o dançarino toca, literalmente ao sapatear, como se seus pés fossem instrumentos de percussão, encontro uma similaridade entre os *Torrentes* panamenhos e as “*Marcas*” do Fandango paranaense.<sup>8</sup> Estes padrões rítmicos ou levadas, também chamados de *tonos* ou *tonadas*, são executados pela *Mejoranera* de acordo com o tema escolhido pelo cantor. Caso o tema possua caráter mítico, o cantor escolhe o *Torrente Gallino*. Se o *Torrente* for argumentativo, o cantor escolhe o *Torrente Mesano* e se for humorístico ou satírico, o cantor escolhe o *Torrente Zapatero*. Portanto, é o cantor quem estabelece o caráter temático e estilístico da peça musical (Paz de La Rosa 2006, 81--82).

Por conta dessas características, a *Mejoranera* é o instrumento fundamental, realizando funções melódicas, harmônicas e rítmicas. É no ritmo, entretanto, que o instrumentista mostra seu virtuosismo na execução dos *Torrentes*. A impressão é de que se escutam vários tambores ao mesmo tempo.

7 Os estudos do *time-line* como padrões rítmicos assimétricos foram iniciados pelo etnomusicólogo africano J. H. Kwabena Nketia que realizou estudos desses padrões rítmicos africanos e desenvolveu um sistema para sua análise, utilizado por outros estudiosos para padrões rítmicos de matriz africana. O termo “*time-line-pattern*” tem sido traduzido por vários autores latino-americanos como “*líneas temporales*” Pérez Fernández (1986), Vinuesa González (1988); “*patrones de tiempo asimétricos*” ou “*patrones metrorrítmicos asimétricos*” Acosta (2004); “*linhas-guias*” Sandroni (2001); “*frases rítmicas de referência*” Antenor F. Corrêa (2006) (Pitre-Vásquez 2004, 16).

8 Marcas no fandango paranaense referem-se aos padrões rítmicos e batidas na dança, executadas com os tamancos no assoalho exclusivamente pelos homens das comunidades litorâneas e do interior do Paraná, [...] para cada marca há um sapateado diferente [...]. (Pinto 2010, 106--107).

Cada corda, ao ser rasqueada, se comporta como se fora um tambor.

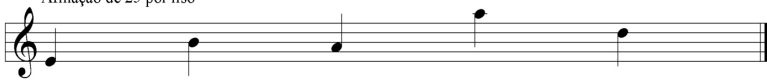
Quanto à afinação, da *Mejoranera* ou *Socabón*, segundo Paz de la Rosa (2006, 113) o instrumento responde a quatro padrões básicos, são eles:

1. *Maulina de seis (6) afinamentos* ou por *seis afinamentos*;
2. *Maulina de vinte e cinco (25) afinamentos* ou por *vinte e cinco afinamentos*;
3. *Peralta arriba*;
4. *Peralta abajo*.

A altura ou afinação é realizada de acordo com a tessitura da voz do cantor e para cada *Torrente* existe um nome específico. Por exemplo, tem-se a afinação em:

“25 por liso” Mi3 – Si3 – Lá3 –Lá4– Ré4

Afinação de 25 por liso



“Peralta” Mi3 – Sol3 –Lá3–Lá4– Ré4

Afinação por peralta



Para tocar os *Torrentes*: *Mesano transporte*, *Mesano montijano* ou *Valdivieso*, a afinação utilizada é por seis, Mi3 – Si3 – Sol3 – Sol4 – Ré4. Geralmente são tocados os acordes na primeira e na segunda inversão.

O estilo vocal utilizado na *Mejorana* é a *Saloma*, considerada uma especialidade dentro da música tradicional panamenha. A *Saloma* é um canto merismático característico da música panamenha, utiliza-se de sons guturais e gritos. Sua origem esta relacionada aos cantos de trabalho e aos cantos dos marinheiros, muitas vezes imitando animais como cachorros e sapos. As

*Salomas* podem ser de amor, relatos de viagens, festa, *socuela*<sup>9</sup> e *junta de embarre*.<sup>10</sup>

A *Saloma* é utilizada na *Mejorana* como também na música dos bailes populares de *Pindín*. Este vocalise é geralmente cantado pela cantora do conjunto. A *Saloma* é apresentada antes da palavra cantada e não possui texto: é como se fosse uma espécie de preparação de texto. Cantores com um grau de virtuosismo realizam saltos melódicos que superam a oitava, usando frequentemente do falsete.<sup>11</sup> Suas origens podem estar na música Sevilhana, como também no canto Tirolês.

Como mencionado anteriormente, o campo literário na *Mejorana* utiliza-se da *Décima*. Corresponde à poesia do povo feita canção, as cantadeiras de *Décimas* são frequentes nas províncias de Herrera, Los Santos, Veraguas e Coclé, localidades que estão no centro do território panamenho.

A cada ano acontece em Guararé na província de Los Santos, o Festival Nacional da *Mejorana* no mês de setembro, evento que faz parte do calendário oficial cultural do país, criado pelo pesquisador Manuel Fernando Zárate em 1949. Neste festival, as cantadeiras, os intérpretes e compositores demonstram sua capacidade de criação e improvisação, deixando espaço para os desafios, como ocorre no repente e nos festivais de “Cururú” brasileiros, chamando a atenção do público em razão dos temas apresentados como descrição de paisagens nacionais, humor, política, filosofia e aspectos religiosos.

9 O termo *socuela*, utilizado no interior do Panamá, designa a reunião de pessoas com a finalidade de limpar a área onde será construída uma casa, em sistema mutirão. Acontece na noite anterior a este evento coletivo e são distribuídos alimentos e bebidas para os voluntários da comunidade.

10 Mutirão de homens e mulheres, no Panamá, para barrear as paredes da casa de pau-a-pique.

11 Para informações mais extensas referentes à *Saloma* na *Mejorana*, veja Zárate 1962, 228--230.





Figura 3 – Detalhe do braço e das cordas da Mejanera

Em sua coreografia, a *Mejanera*, obedece rigorosamente à forma de *Entrá*, *Cierrille* e *Remate* (entrada, fechamento e arremate). Sua vestimenta utiliza o *montuno* como roupa masculina e *La Pollera* como vestuário feminino, esta última remete à roupa ibérica.

A *Mejanera* é considerada como o instrumento-emblema panamenho, como é a Viola-de-cocho para a cultura pantaneira do Brasil. Assim, tanto a *Mejanera* como a *Churuca*<sup>12</sup> possuem uma identidade sonora característica em vários gêneros da música panamenha, a partir da maneira como são confeccionados e executados.

Um exemplo musical recolhido durante pesquisa realizada em 2007 é o *Torrente* para a *Cúmbia Diablíco* obtido durante a entrevista realizada com músico e instrumentista de *Mejanera*, Antonio de la Cruz Rudas, em Penonomé província de Coclé.

12 Instrumento de percussão panamenho, idiofone de raspar, feito de uma cabaça vegetal, cujo comprimento aproximado é de 20 cm, no qual se riscam linhas horizontais. O som é produzido raspando-se uma vareta de madeira ou metal. Antes de existir a *Churuca*, utilizavam-se utensílios de cozinha, como o ralador de coco e o garfo (Pitre-Vásquez 2004, 16).

Exemplo 1: Cúmbia diabólico, recolhida por Edwin Pitre-Vásquez (2007).

No Exemplo 1, é possível observar que o padrão rítmico utilizado nos primeiros oito compassos é constante, o que ocorre também para o segundo padrão rítmico. O campo harmônico corresponde a uma sequência contínua de I-IV-V-IV-I, funcionando como a base para o canto da *Saloma campesina*.

Até os anos 1990, a técnica para a execução da *Mejoranera* era transmitida oralmente, porém atualmente é, também, ensinada na escola formal.

O repertório da *Mejoranera* abrange desde a música tradicional até as experiências com música popular e o *rock*, todavia, após o surgimento dos conjuntos de acordeão foi substituída pela guitarra e o baixo elétrico.



Figura 4 – Modo de executar a Mejanera  
Fonte: Foto de Edwin Pitre Vásquez, Panamá – 2006.

## Da *Mejanera* para a guitarra e o baixo

Supõe-se que a *Mejanera* seja uma adaptação dos violões trazidos pelos espanhóis e passou a ser utilizada na música panamenha nos diferentes gêneros musicais. Contudo, mesmo carregada de valor simbólico da cultura panamenha, acabou por ser substituída pela guitarra elétrica nos conjuntos que desejavam ganhar mais volume no som produzido, para alcançar maior número de pessoas nos locais onde se apresentavam. Junto com a guitarra, introduziu-se também o baixo elétrico. A introdução da guitarra elétrica na música popular panamenha nos anos 1950, não obstante, adaptou algumas das características da *Mejanera*, como a inversão dos acordes na execução da guitarra, que passou a ser algo comum. Enquanto na *Mejanera*, essa inversão é executada de maneira rasqueada, na guitarra ela é

arpejada, adicionando recursos eletrônicos como *reverb* e *delay*, dando a impressão de ser uma harpa. Em algumas ocasiões, o guitarrista utiliza rasqueado em sua execução. Sua harmonização obedece aos acordes básicos, com poucas dissonâncias, ocorrem algumas modulações dentro da canção, depois geralmente voltam à tonalidade inicial.

Na música do Panamá, o público aficionado pelos gêneros musicais tradicionais como a *Cúmbia*, *Mejorana* e *El punto* desenvolveu uma percepção estética que tolera a falta da nota fundamental do acorde em instrumentos de corda como *Mejoranera* e violão, ficando essas fundamentais implícitas na harmonia. Nos conjuntos de acordeão, foi necessário introduzir o baixo, não tanto com a finalidade de suprir a nota fundamental do acorde, mas sim para dar mais peso sonoro ao conjunto, completando a gama de sons graves.

Na análise realizada na tese “Veredas Sonoras da *Cúmbia Panamenha*: Estilos e Mudanças de Paradigma” (Pitre-Vásquez 2008), foi possível identificar que a guitarra imita a *Mejoranera* com um rasqueado constante, segurando a base harmônica em muitas interpretações da *cúmbia panamenha* e utilizando-se de arpejos na primeira e segunda inversão do acorde.

Atualmente, a utilização dos diversos gêneros musicais panamenhos obedece a combinações livres, muitas vezes não atendem ao rigor da música tradicional. É o caso da *cúmbia* produzida a partir dos anos 1990, que, no seu campo harmônico, apresenta a primeira parte onde há referência ao *paseo*, que se realiza na dança da *Mejorana*. E, na segunda parte, com os casais dançando juntos no baile de *pindín*, acontece no que seria a parte livre o *montuno*, usando encadeamentos harmônicos como V – I e I – IV – V – I. Estas variantes têm relação com a estética utilizada na música popular caribenha de gêneros como a *salsa*, *merengue* e *vallenato*.

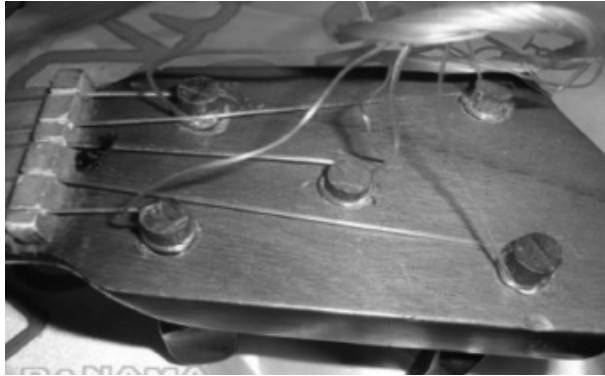


Figura 5 – Detalhe das tarrachas que fixam as cordas na parte superior do braço da Mejoranera (Vista de cima)



Figura 6 – Detalhe das tarrachas que fixam as cordas na parte superior do braço da Mejoranera (Vista lateral)

## Conclusão

A *Mejoranera* é um instrumento que faz parte do conjunto de música tradicional panamenha e pode ser executado como instrumento individual, em conjuntos ou formando parte do binômio sonoro, no qual a voz através da cantadeira de *Mejorana* e a *Mejoranera*, onde é possível escutar uma das sonoridades da música panamenha.

Estudos e pesquisas para verificar o seu desenvolvimento ainda estão no estágio intermediário, portanto a *Mejoranera* possui intérpretes, repertório e muitas histórias a serem reveladas, bem como suas intersecções com instrumentos da mesma família no continente latino-americano.

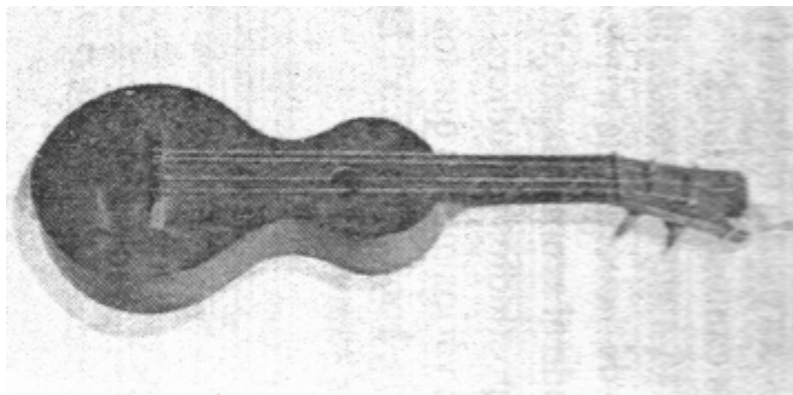


Figura 7. Mejoranera

Fonte: Fotografia de Manuel F. Zárate (Panamá – 1962).

## Referências bibliográficas

Brenes-Candanedo, Gonzalo. *Los instrumentos de la etnomúsica de Panamá*.

Panamá: Autoridad del Canal de Panamá, 1999.

Lopes, Nei. *Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana*. São Paulo: Selo Negro, 2004.

Paz de La Rosa, Francisco. *Folklore: cultura popular de Panamá*. Panamá: Panama Business Forms, 2006.

Pinto, Inami Custodio. *Folclore no Paraná*. Curitiba: SEED, 2010.

Pitre-Vásquez, Edwin Ricardo. "Veredas Sonoras da Cúmbia Panamenha: Estilos e Mudança de Paradigma". Tese apresentada na Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes. Linha de pesquisa: História, Estilo e Recepção. Orientador: Prof. Dr. Eduardo Seincman. Área de Concentração: Musicologia. São Paulo, 2008, 151 folhas.

Zarate, Dora P. de. "Sobre nuestra música típica". In *Nuestra Música y Danzas Tradicionales*, Giselle Chang Vargas et alli org., 112-118. San José: Coordinación Educativa y Cultural Centroamericana (CECC), 2003.

Zarate, Manuel F. *Tambor y Socavon*. Panamá: Ministério de Educación, 1962.

## Videos sugeridos

Cantadera de mejorana. <http://www.youtube.com/watch?v=iPCyZknRgt0>

Controversia. <http://www.youtube.com/watch?v=B5KTDs3v0yw&feature=related>

Decimas. <http://www.youtube.com/watch?v=pLBlodMaLtE&feature=related>

Gallino Zarate. [http://www.youtube.com/watch?v=B9Ki\\_MJgahk&feature=related](http://www.youtube.com/watch?v=B9Ki_MJgahk&feature=related)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Mejoranera\\_4/1/2010](http://en.wikipedia.org/wiki/Mejoranera_4/1/2010)

<http://www.youtube.com/watch?v=57uhS0CyOmo>

<http://www.youtube.com/watch?v=M0jaKLYiZP4&feature=related>

[http://www.youtube.com/watch?v=NI\\_4jRcb26s&feature=BF&list=QL&index=1](http://www.youtube.com/watch?v=NI_4jRcb26s&feature=BF&list=QL&index=1)

Maestro Goyo. [http://www.youtube.com/watch?v=gjF7F9rpb\\_I&feature=related](http://www.youtube.com/watch?v=gjF7F9rpb_I&feature=related)

Mesano utilizado em décimas. <http://www.youtube.com/watch?v=xbgZjoVpg8U&feature=related>

Pille Collado. <http://www.youtube.com/watch?v=bawQVHhbdpU>

Torrentes. [http://www.youtube.com/watch?v=zF503y\\_GOC4&feature=related](http://www.youtube.com/watch?v=zF503y_GOC4&feature=related)